ANEXO IV - PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

DADOS DO PROGRAMA	
NÚMERO DO PROGRAMA:	6900020260050
ÓRGÃO/ENTIDADE RESPONSÁVEL:	69000 - Ministério do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte
TIPO DE INSTRUMENTO (MODALIDADE):	TERMO DE FOMENTO

DADOS E INFORMAÇÕES DA OSC CELEBRANTE							
NOME:	A ASSOCIAÇÃO DE APICULTORES CAMPOS FLORIDOS, abreviadamente sob a sigla AAPICAF						
CNPJ:	09.281.784/0001-48						
ENDEREÇO:	Rua Avenida Luiz Pinheiro, 1347 - centro - Arapoti/ PR						
MUNICÍPIO:	Arapoti	**UF:**	PR	**BAIRRO:**	Centro	**CEP:**	84990-000
LOCAIS DE ATUAÇÃO:	Estado do Paraná						
SITE:							
NOME DO REPRESENTANTE LEGAL:	**RICARDO RODRIGUES PEDROSO**						
CARGO:	Presidente						
RG:	[redacted]	**ÓRGÃO EXPEDIDOR:**	SSP-PR	**CPF:**	[redacted]		

CARACTERIZAÇÃO DO INTERESSE RECÍPROCO:
A APICAF é entidade privada sem fins econômicos, sediada em Arapoti/PR, criada para fortalecer e valorizar a cadeia produtiva do mel e demais produtos das abelhas na região, atuando junto a agricultores familiares, empreendedores rurais e técnicos comprometidos com o desenvolvimento rural sustentável, a organização produtiva e o acesso a mercados mais exigentes. Sua atuação é compatível com o objeto do chamamento, pois envolve associativismo, fortalecimento de pequenos negócios, qualificação produtiva, inovação, organização de redes e desenvolvimento territorial. O interesse recíproco entre a OSC e a Administração Pública decorre da convergência entre a missão institucional do MEMP, voltada à melhoria do ambiente de negócios, inovação, fortalecimento de micro e pequenas empresas, associativismo e inclusão socioprodutiva, e a necessidade concreta da cadeia do mel no Paraná de estruturar soluções coletivas para elevar competitividade, acesso a mercados, padronização da qualidade, inteligência de negócios e capacidade de aproveitamento de políticas públicas. O projeto proposto contribui diretamente para os objetivos do edital ao combinar diagnóstico aplicado, desenvolvimento de instrumentos, capacitação, tecnologia, promoção comercial, articulação em rede e fortalecimento institucional de pequenos empreendimentos rurais e associativos. A proposta também se justifica pela capilaridade territorial da APICAF e pelo histórico institucional já demonstrado em projeto anteriormente aprovado no contexto da Itaipu, o que evidencia experiência prévia, capacidade de mobilização e legitimidade para executar iniciativa de maior porte orientada a resultados coletivos. A atuação em rede com federação e aproximadamente 10 associações amplia o alcance do investimento público e reforça o caráter estruturante, replicável e escalável da parceria.

RESPONSÁVEL POR ACOMPANHAR A PARCERIA					
RESPONSÁVEL:	*A definir pelo MEMP*				
FUNÇÃO NA PARCERIA:	*A definir pelo MEMP*				
CPF:		**RG:**		**ÓRGÃO EXPEDIDOR:**	
TELEFONE:					
E-MAIL:					

DADOS DO PLANO DE TRABALHO	
NÚMERO DO PROPOSTA:	

OBJETO

Concessão de apoio da Administração Pública para a execução de projetos voltados à modernização e à desburocratização do ambiente de negócios, ao fomento à inovação empresarial e ao fortalecimento das Microempresas (MEs) e Empresas de Pequeno Porte (EPPs), bem como ao fomento ao empreendedorismo inclusivo e ao empreendedorismo social, em especial, o **"Fortalecimento da Cadeia Produtiva do Mel no Paraná".**

O projeto é voltado à modernização, inovação, fortalecimento institucional, qualificação produtiva e ampliação do acesso a mercados para micro e pequenos empreendimentos da cadeia apícola, por meio da estruturação da sede da APICAF em Arapoti/PR com equipamentos e laboratório de qualidade, realização de diagnóstico de potencialidades e pontos críticos da cadeia, desenvolvimento de instrumento de aproveitamento de políticas públicas, contratação de equipe técnica e administrativa, implementação de ações de capacitação, desenvolvimento de mercados internos e externos, implantação de plataforma de e-commerce, estruturação de estratégia de vendas governamentais e exportação, realização de missões nacionais e internacionais, e execução de ações de marketing, comunicação, monitoramento e governança, em benefício da APICAF, da federação parceira e de aproximadamente 10 associações articuladas em rede estadual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1 - Promover a qualificação do ambiente institucional e organizacional da cadeia do mel no Paraná, por meio da estruturação de uma unidade de referência instalada na sede da APICAF e da implantação de instrumentos de gestão, qualidade e coordenação em rede.

2 - Estimular a inovação empresarial e a difusão de boas práticas produtivas, comerciais e gerenciais, por meio de laboratório de qualidade, metodologia de diagnóstico territorial, capacitações, plataforma digital e estratégias de inteligência de mercado.

3 - Fortalecer a sustentabilidade econômica e a perenidade de micro e pequenos empreendimentos apícolas, por meio de ações que ampliem o acesso a mercados internos e externos, compras públicas, canais digitais e oportunidades de exportação.

4 - Apoiar a formação e o fortalecimento de redes de colaboração entre associações, federação, produtores, compradores e parceiros institucionais, com foco em desenvolvimento local e territorial orientado ao empreendedorismo.

5 - Fomentar o empreendedorismo inclusivo e social na cadeia do mel, com atenção à participação de agricultores familiares, mulheres, jovens rurais, comunidades tradicionais e territórios sujeitos a barreiras econômicas e institucionais.

LOCAL DE EXECUÇÃO

O projeto terá como base física o município de ***Arapoti/PR, reconhecida atualmente como a maior produtora de mel do País***, porém a atuação do projeto é em nível estadual. Na sede da APICAF, situada na Avenida Luiz Pinheiro, 1347, Centro, onde serão concentradas as atividades de coordenação, gestão, estruturação institucional, laboratório de qualidade, atendimento técnico, reuniões, consolidação de dados e articulação de mercado e com as outras Associações e a Federação Estadual de Produtores de Mel.

DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DA PARCERIA

A cadeia produtiva do mel no Paraná apresenta forte potencial econômico, territorial e socioprodutivo, especialmente em Arapoti, município reconhecido como capital estadual do mel e inserido em uma região de grande dinamismo agropecuário. A APICAF reúne base associativa vinculada à produção apícola e meliponícola, atuando como elo entre conhecimento tradicional, organização comunitária e inovação aplicada ao setor.

Os dados institucionais já sistematizados pela associação indicam uma base de 280 famílias vinculadas à atividade, cerca de 1.100 ocupações entre familiares e colaboradores, aproximadamente 140 mil caixas em campo, produção anual estimada de 1.200 toneladas de mel, 5 toneladas de própolis, 50 toneladas de cera bruta e movimentação econômica em torno de R$ 16 milhões. Esses números demonstram a relevância da cadeia do mel para a economia local e regional, ao mesmo tempo em que revelam a necessidade de políticas de fortalecimento para que a produção avance em agregação de valor, organização coletiva e inserção competitiva em novos mercados.

O problema central a ser enfrentado não é a ausência de vocação produtiva, mas a existência de gargalos estruturais e institucionais que reduzem a competitividade dos produtores e das organizações da cadeia. Entre esses gargalos destacam-se: insuficiente estrutura de apoio institucional; baixa capacidade instalada para gestão da qualidade e padronização; fragilidade na inteligência de mercado; limitada organização de canais coletivos de comercialização; dificuldade de inserção em compras públicas e mercados internacionais; carência de instrumentos técnicos para acesso a políticas públicas; e baixa integração sistemática entre associações, compradores, soluções tecnológicas e oportunidades de investimento.

Em termos de nexo causal, a consequência desses gargalos é a captura reduzida de valor pelos pequenos produtores, a dependência de intermediários, a dificuldade de diversificação comercial e a limitação da capacidade de permanência e crescimento dos pequenos negócios ligados à apicultura. A causa, por sua vez, reside na falta de um arranjo estruturado que combine infraestrutura de apoio, inteligência territorial, qualificação gerencial, tecnologia, promoção comercial e governança em rede. O projeto

responde exatamente a esse vazio institucional, propondo uma solução integrada, replicável e orientada a resultados.

A realidade territorial também aponta oportunidades relevantes. Arapoti e os Campos Gerais dispõem de tradição produtiva, identidade territorial em torno do mel, rede associativa ativa, experiência de organização social e capacidade de mobilização já demonstrada pela APICAF. O território também abriga públicos prioritários e grupos sujeitos a vulnerabilidade e barreiras de acesso a oportunidades econômicas, como agricultores familiares, mulheres, jovens e comunidades tradicionais, o que reforça a aderência da proposta às prioridades do edital relativas à inclusão socioprodutiva e à redução de desigualdades.

Assim, a parceria é necessária porque o investimento público federal, executado por uma OSC com inserção territorial, permitirá estruturar uma solução de caráter coletivo e sistêmico, capaz de ampliar a efetividade das políticas públicas do MEMP junto aos pequenos negócios da cadeia do mel, modernizando práticas, difundindo inovação, ampliando acesso a mercados e fortalecendo redes de cooperação.

PÚBLICO-ALVO

A população potencial do projeto compreende mais de 380 famílias de produtores, associações e empreendimentos da cadeia do mel no Paraná afetados por gargalos de qualidade, organização, mercado, inteligência comercial e acesso a políticas públicas.

A população eletiva corresponde aos produtores vinculados à APICAF, à federação parceira e às associações cooperantes que poderão participar das ações de diagnóstico, capacitação, articulação comercial, uso dos instrumentos desenvolvidos e agendas de promoção econômica.

A população priorizada compreende pequenos produtores apícolas, agricultores familiares, lideranças associativas, empreendedores rurais, mulheres, jovens, comunidades tradicionais e organizações coletivas vinculadas à cadeia do mel, com prioridade para os produtores e associações diretamente articulados pela APICAF e pelas organizações em rede no Paraná. O projeto considera como referência mínima a base produtiva já mapeada pela entidade, composta por 380 famílias associadas, além da rede de cooperação com aproximadamente 10 associações, o que amplia de forma significativa a escala potencial de beneficiários diretos e indiretos.

DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE/PROJETO

O projeto será desenvolvido como uma plataforma integrada de fortalecimento da cadeia do mel, estruturada em sete frentes complementares.

A primeira META 1, consiste na estruturação da sede da APICAF, com adequação funcional dos espaços, aquisição de mobiliário, equipamentos, recursos tecnológicos e implantação de laboratório de qualidade, formando uma base física para serviços compartilhados, gestão do projeto, apoio técnico e articulação da rede. Essa frente é essencial para demonstrar capacidade operacional e para produzir um ativo institucional permanente, com efeito estruturante além da vigência da parceria.

A segunda META 2, compreende a realização de um amplo diagnóstico de potencialidades e pontos críticos da cadeia do mel no Paraná, com foco em produção, qualidade, logística, comercialização, acesso a mercados, condições institucionais, aderência regulatória, oportunidades de agregação de valor e identificação de gargalos que limitam competitividade e sustentabilidade dos pequenos negócios. A metodologia combinará levantamento de dados secundários, pesquisa de campo, oficinas territoriais, entrevistas com produtores e lideranças, consolidação analítica e devolutivas participativas. O produto dessa frente será um estudo estratégico aplicado, orientado para decisão, com evidências, segmentação de problemas, oportunidades e prioridades de investimento.

A terceira META 3, a partir da contratação de equipes técnicas de consultores e funcionários especializados, será feita a elaboração de um instrumento de aproveitamento de outras políticas públicas, editais, linhas de financiamento, programas de inclusão produtiva, compras governamentais e mecanismos de apoio ao empreendedorismo, concebido como ferramenta prática para produtores, associações e lideranças da cadeia. Trata-se de uma tecnologia social reaplicável, porque transforma informação dispersa em instrumento operacional de acesso a oportunidades, reduzindo barreiras de entrada e ampliando a capacidade de captação de recursos e inserção institucional.

A quarta META 4, será composta por ações de capacitação e qualificação, dirigidas a produtores, lideranças, técnicos e representantes das organizações parceiras, abrangendo temas como qualidade e padronização, rastreabilidade, gestão de pequenos negócios, inteligência comercial, acesso a mercados, compras públicas, exportação, marketing, identidade territorial e uso de ferramentas digitais. A abordagem pedagógica será orientada por aprendizagem aplicada, com oficinas presenciais, mentorias coletivas, materiais de apoio, estudos de caso e desenvolvimento de soluções práticas conectadas às realidades dos participantes.

A quinta META 5, tratará do desenvolvimento de mercados internos e externos. Serão realizados estudos de mercado, definição de segmentos prioritários, construção de portfólio comercial, implantação de plataforma de e-commerce, desenvolvimento de estratégia para vendas governamentais, estruturação de agenda de exportação e preparação comercial para relacionamento com compradores privados e institucionais. A proposta dialoga diretamente com o objetivo do edital de ampliar sustentabilidade econômica, perenidade dos pequenos negócios e acesso a mercados. Esta Meta,

compreende ações de promoção comercial, incluindo oito missões nacionais e três missões internacionais para prospecção, benchmarking, relacionamento institucional, aproximação com canais de comercialização e identificação de boas práticas replicáveis. Essas missões serão articuladas a objetivos claros de mercado, inteligência e posicionamento competitivo, e não tratadas como ações isoladas de representação institucional.

A sétima META 6, concentrará a governança do projeto, incluindo coordenação executiva, contratação de equipe técnica e administrativa, monitoramento de metas, avaliação de indicadores, gestão documental, comunicação de resultados e preparação da prestação de contas. Essa estrutura assegura viabilidade, coerência de execução e aderência ao modelo do plano de trabalho exigido.

Inovação e Tecnologias Sociais

O diferencial competitivo da proposta está em articular, numa única solução, infraestrutura institucional, laboratório de qualidade, diagnóstico aplicado, instrumento de acesso a políticas públicas, inteligência de mercado, canal digital de comercialização, estratégia para compras governamentais e atuação em rede estadual. Em vez de ações fragmentadas, a proposta entrega um modelo integrado de fortalecimento associativo e empresarial para pequenos negócios da cadeia do mel.

A principal tecnologia social do projeto é a construção de um modelo replicável de governança e inteligência para cadeias produtivas associativas, baseado em cinco componentes: base física compartilhada, diagnóstico orientado a decisão, instrumento de acesso a políticas públicas, plataforma de mercado e rede cooperativa de difusão. Esse arranjo combina conhecimento local e tecnologia organizacional para enfrentar problemas estruturais de competitividade e pode ser reproduzido em outros territórios e cadeias.

Capacidade de Atingir Resultados - A coerência lógica da proposta está na relação direta entre o problema diagnosticado e as soluções previstas. Os gargalos de qualidade, mercado, organização e acesso a políticas públicas serão enfrentados por ações suficientes e complementares: estrutura física para apoio institucional, inteligência para decisão, qualificação para mudança de práticas, plataforma e estratégias para acesso a mercado e governança para sustentação do processo.

O projeto é competitivo porque atende simultaneamente aos critérios centrais do edital: apresenta diagnóstico territorial, promove inovação, fortalece pequenos negócios, amplia acesso a mercados, atua em rede, dialoga com inclusão socioprodutiva e produz entregas quantificáveis, acompanháveis e com potencial de permanência após a vigência do termo de fomento.

PERÍODO DE EXECUÇÃO

12 meses, a contar da data de início pactuada no instrumento, com sugestão de execução entre 01/07/2026 e 30/06/2027, podendo ser ajustada conforme formalização no Transferegov.br.

VALOR DE REPASSE

R$ 3.900.000,00.

CONTRAPARTIDA

R$ 0,00. Não há previsão de contrapartida financeira obrigatória, sendo facultativa a contrapartida voluntária, sem impacto na pontuação da proposta.

VALOR GLOBAL

R$ 3.900.000,00.

CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Resultado Esperado 1
Resultado esperado: Unidade de referência da cadeia do mel estruturada, equipada e em funcionamento na sede da APICAF, com laboratório de qualidade e base operacional para atendimento técnico, coordenação em rede e apoio aos pequenos negócios da cadeia.

Indicador: Unidade estruturada e operacionalizada.

Meios de verificação/parâmetros para aferição: notas fiscais, registros fotográficos, termo de recebimento, relatório de implantação, inventário de bens, laudo ou relatório de funcionamento do laboratório, atas de reuniões de instalação.

Meta: 1 unidade estruturada e em funcionamento até o mês 4.

Etapas	Local	Início	Término
Planejamento executivo da implantação da sede e do laboratório	Arapoti/PR	Mês 1	Mês 1

Etapas	Local	Início	Término
Aquisição de mobiliário, informática e equipamentos operacionais	Arapoti/PR	Mês 1	Mês 3
Aquisição, instalação e calibração dos equipamentos laboratoriais	Arapoti/PR	Mês 2	Mês 4
Organização dos fluxos internos, inventário e entrada em operação	Arapoti/PR	Mês 3	Mês 4

Resultado Esperado 2
Resultado esperado: Diagnóstico estratégico da cadeia do mel no Paraná elaborado, com mapeamento de potencialidades, pontos críticos, oportunidades de inovação, gargalos de mercado e recomendações para fortalecimento de pequenos negócios e associações da rede.

Indicador: Diagnóstico consolidado e validado.

Meios de verificação/parâmetros para aferição: plano metodológico, instrumentos de pesquisa, relatórios de campo com vulnerabilidades e potencialidades territoriais e individuais, base de dados consolidada, relatório técnico final, publicação executiva.

Meta: 1 diagnóstico estratégico concluído e validado até o mês 7.

Etapas	Local	Início	Término
Planejamento metodológico e definição da amostra territorial	Arapoti/PR e rede estadual	Mês 1	Mês 2
Levantamento de dados secundários e preparação dos instrumentos	Paraná	Mês 2	Mês 3
Pesquisa de campo com produtores, associações e parceiros	Paraná	Mês 3	Mês 6
Consolidação analítica, devolutivas territoriais e validação final	Arapoti/PR e polos regionais	Mês 6	Mês 7

Resultado Esperado 3
Resultado esperado: Instrumento aplicado de aproveitamento de políticas públicas, linhas de financiamento, compras governamentais e oportunidades institucionais elaborado e disseminado para os produtores e organizações da cadeia.

Indicador: Instrumento elaborado e disponibilizado.

Meios de verificação/parâmetros para aferição: versão final do instrumento, registros de oficinas de apresentação, arquivos digitais, listas de participantes e protocolo de disseminação.

Meta: 1 instrumento técnico disponibilizado até o mês 8.

Etapas	Local	Início	Término
Levantamento de políticas públicas, editais e linhas de apoio	Arapoti/PR	Mês 4	Mês 6
Sistematização e estruturação do guia/instrumento	Arapoti/PR	Mês 6	Mês 7
Validação e disseminação para rede de beneficiários	Arapoti/PR e rede estadual	Mês 7	Mês 8

Resultado Esperado 4
Resultado esperado: Produtores, lideranças e organizações da cadeia qualificados em qualidade, gestão, mercado, digitalização, vendas governamentais, exportação e marketing.

Indicador: Beneficiários qualificados.

Meios de verificação/parâmetros para aferição: listas de presença, programação, material didático, certificados, relatórios de capacitação, registros fotográficos e avaliações de reação.

Meta: 20 ações de capacitação executadas e, no mínimo, 600 participações acumuladas até o mês 12.

Etapas	Local	Início	Término
Planejamento pedagógico e mobilização de participantes	Arapoti/PR e rede estadual	Mês 3	Mês 4
Execução de oficinas, mentorias, encontros e capacitações	Arapoti/PR e polos regionais	Mês 4	Mês 12
Sistematização de frequência, avaliação e certificação	Arapoti/PR	Mês 4	Mês 12

Resultado Esperado 5
Resultado esperado: Estratégia de desenvolvimento de mercados implementada, incluindo estudos de mercado, plataforma de e-commerce, estratégia de vendas governamentais, preparação para exportação e ações de promoção comercial.

Indicador: Soluções de mercado implantadas.

Meios de verificação/parâmetros para aferição: estudos entregues, plataforma operacional, relatórios de prospecção, carteira de oportunidades, materiais promocionais, registros de reuniões comerciais e agendas de mercado.

Meta: 1 plataforma de e-commerce implantada, 1 estratégia de vendas governamentais estruturada, 1 agenda de exportação estruturada e 11 missões realizadas até o mês 12.

Etapas	Local	Início	Término
Estudos de mercado e segmentação comercial	Arapoti/PR e mercados-alvo	Mês 4	Mês 7
Desenvolvimento da plataforma digital de e-commerce	Arapoti/PR	Mês 5	Mês 9
Estruturação da estratégia de vendas governamentais	Arapoti/PR e mercados institucionais	Mês 5	Mês 10
Estruturação da agenda de exportação	Arapoti/PR e mercados-alvo	Mês 6	Mês 10
Execução de 8 missões nacionais e 3 internacionais	Brasil e exterior	Mês 6	Mês 12
Consolidação da prospecção, relacionamento comercial e comunicação mercadológica	Arapoti/PR e mercados-alvo	Mês 7	Mês 12

Resultado Esperado 6

Resultado esperado: Governança, monitoramento e avaliação implantados, assegurando execução, controle, transparência e prestação de contas do projeto.

Indicador: Sistema de governança implementado.

Meios de verificação/parâmetros para aferição: atas de reuniões, relatórios gerenciais, painéis de indicadores, registros de monitoramento, relatórios financeiros e documento final de avaliação.

Meta: 1 sistema de governança operante durante os 12 meses, com relatórios periódicos e avaliação final concluída.

Etapas	Local	Início	Término
Instalação da coordenação e definição de rotinas de gestão	Arapoti/PR	Mês 1	Mês 2

Etapas	Local	Início	Término
Monitoramento técnico, físico e financeiro continuado	Arapoti/PR	Mês 1	Mês 12
Avaliação final e consolidação de evidências da execução	Arapoti/PR	Mês 11	Mês 12

A META TERÁ ATUAÇÃO EM REDE?	( ) SIM / (X) NÃO
NOME DA(S) OSC EXECUTANTE(S) E NÃO CELEBRANTE(S)	*ORIENTAÇÕES: [Especifique o(s) nome(s) da(s) OSC executante(s) e não celebrante(s), quando já tiver definido, nos casos das parcerias com atuação em rede]*

PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO

Meta	Etapa/Item	Natureza	Valor (R$)	%
M1	Estruturação da sede e laboratório	Capital	R$ 400.000,00	10,3%
M2	Diagnóstico e estudos territoriais	Serviços	R$ 1.200.000,00	30,8%
M3	Equipe técnica e administrativa	Serviços	R$ 1.104.000,00	28,3%
M4	Desenvolvimento de mercados, e-commerce, vendas governamentais e exportação	Serviços	R$ 430.000,00	11,0%
M5	Missões nacionais	Serviços	R$ 160.000,00	4,1%
M5	Missões internacionais	Serviços	R$ 240.000,00	6,2%
M5	Marketing e comunicação	Serviços	R$ 180.000,00	4,6%
M6	Governança, monitoramento e prestação de contas	Serviços	R$ 186.000,00	4,8%
			R$ 3.900.000,00	

EQUIPE DE TRABALHO		
NOME	**ATRIBUIÇÃO**	**MINI CURRÍCULO**
PRESIDENTE	RICARDO RODRIGUES PEDROSO	
VICE-PRESIDENTE	ADEMIR NUNES XIRIQUEIRA	
SECRETÁRIO GERAL	JAMILSON BARRETO	
TESOUREIRO	MIGUEL JOSÉ MARIA	
DIRETOR TÉCNICO	ISMAEL DOS SANTOS COSTA	
DIRETOR DE DEPTO INTERNO	HENDRIK VERBURG	
CONSELHO FISCAL	MARCOS ANTONIO DOS SANTOS	
CONSELHO FISCAL	EDEMILSON APARECIDO CHAVES	
CONSELHO FISCAL	ROBERTO CARLOS DE OLIVEIRA	

PLANO DE APLICAÇÃO				
	REPASSE	CONTRAPARTIDA OBRIGATÓRIA	CONTRAPARTIDA VOLUNTÁRIA	TOTAL
TOTAL EM BENS	R$ 400.000,00			R$ 400.000,00
TOTAL EM TRIBUTOS				
TOTAL EM OBRAS				
TOTAL EM SERVIÇOS	R$ 3.500.000,00			R$ 3.500.000,00
TOTAL EM OUTROS				
TOTAL EM DESPESAS ADMINISTRATIVAS				
TOTAL GERAL	R$ 3.900.000,00			R$ 3.900.000,00

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO			
PARCELA	DATA	VALOR	META
1 de 2	05/05/2026	R$ 3.900.000,00	1 a 6

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Meta	Descrição	Resultado	Indicador	Meio de Verificação	Unidade	Quantidade	Prazo	ITEM DE DESPESA
M1	Estruturar a sede da APICAF com equipamentos, mobiliário e laboratório básico de qualidade	Unidade de referência da cadeia do mel estruturada, equipada e em funcionamento na sede da APICAF, com laboratório de qualidade e base operacional para atendimento técnico, coordenação em rede e apoio aos pequenos negócios da cadeia.	Sede estruturada e laboratório implantado	notas fiscais, registros fotográficos, termo de recebimento, relatório de implantação, inventário de bens, laudo ou relatório de funcionamento do laboratório, atas de reuniões de instalação.	Unidade estruturada e operacionalizada.	1	M1-M4	Laboratório e Equipamentos
M2	Realizar diagnóstico ampliado de potencialidades, gargalos, mercados e acesso a políticas públicas	Diagnóstico estratégico da cadeia do mel no Paraná elaborado, com mapeamento de potencialidades, pontos críticos, oportunidades de inovação, gargalos de mercado e recomendações para fortalecimento de pequenos negócios e associações da rede.	Estudos, levantamentos e instrumento de políticas públicas entregues	plano metodológico, instrumentos de pesquisa, relatórios de campo com vulnerabilidades e potencialidades territoriais e individuais, base de dados consolidada, relatório técnico final, publicação executiva.	Diagnóstico consolidado e validado.	1	M1-M8	Consultoria
M3	Planejamento metodológico e definição da amostra territorial, Levantamento de dados secundários e preparação dos instrumentos, Pesquisa de campo com produtores, associações e parceiros, Consolidação analítica, devolutivas	Instrumento aplicado de aproveitamento de políticas públicas, linhas de financiamento, compras governamentais e oportunidades institucionais elaborado e disseminado para os produtores e organizações da cadeia.	1 instrumento técnico disponibilizado até o mês 8.	versão final do instrumento, registros de oficinas de apresentação, arquivos digitais, listas de participantes e protocolo de disseminação.	1 instrumento técnico disponibilizado	1	M1-M12	Consultoria

	territoriais e validação final.							
M4	Desenvolver mercados internos e externos com capacitações, e-commerce, vendas governamentais e exportação	Produtores, lideranças e organizações da cadeia qualificados em qualidade, gestão, mercado, digitalização, vendas governamentais, exportação e marketing.	Capacitações, plataforma e planos comerciais entregues	listas de presença, programação, material didático, certificados, relatórios de capacitação, registros fotográficos e avaliações de reação.	600 Beneficiários qualificados.	20 AÇÕES	M3-M12	Consultoria
M5	Executar ações de promoção comercial e relacionamento de mercado	Estratégia de desenvolvimento de mercados implementada, incluindo estudos de mercado, plataforma de e-commerce, estratégia de vendas governamentais, preparação para exportação e ações de promoção comercial.	Missões, materiais e ações promocionais realizadas	estudos entregues, plataforma operacional, relatórios de prospecção, carteira de oportunidades, materiais promocionais, registros de reuniões comerciais e agendas de mercado.	ação	1 plataforma de e-commerce implantada, 1 estratégia de vendas governamentais estruturada, 1 agenda de exportação estruturada e 11 missões realizadas até o mês 12.	M4-M12	Consultoria
M6	Implantar governança, monitoramento e prestação de contas do projeto	Governança, monitoramento e avaliação implantados, assegurando execução, controle, transparência e prestação de contas do projeto.	Tecnologias, Comitês, relatórios e monitoramento realizados	atas de reuniões, relatórios gerenciais, painéis de indicadores, registros de monitoramento, relatórios financeiros e documento final de avaliação.	Sistema de governança implementado, com Gestão de Risco e Compliance e Prestação de Contas	1	M1-M12	Consultoria